

Com a ida, para Orléans, de um delegado especial da Secretaria da Segurança Pública, espera-se, dentro em breve, esclarecido o hediondo crime, em que perdeu a vida, barbaramente assassinada, uma formosa jovem de 18 anos

Ainda o barbaro crime de Orléans

DR. VITOR KONDER



bem, um cavalheiro perfeito, de inataca honradez e absoluta lealdade.

Politico e estadista insigne, desempenhou, no regime passado, com invulgar capacidade e proficiencia, elevados cargos, tanto no governo do Estado como no do país. Ex-ministro da Viação, o fulgurante dr. Vitor Konder, cujo natalicio ocorre no dia 21 do fluente, possui lugar destacado entre as individualidades mais eminentes do Estado e do Brasil, motivo por que receberá abundantes manifestações de apreço, no dia do seu natalicio, aos quais nos associamos com prazer. Ao dr. Vitor Konder, que se encontra no «Pálace-Hotel», no Rio de Janeiro, serão enviados, por certo, inúmeros telegramas de felicitações.

Será, brevemente, ao que se sabe, elucidado o horroroso crime perpetrado em Orléans, no qual perdeu a vida, ainda em pleno vigor da mocidade, a jovem Augusta Redivo Alberton, abatida com um tiro de revólver no coração.

Em nossas edições anteriores, noticiamos, pormenorizadamente, o fático delituoso que, pelas circunstancias de que se revestiu, alarmou a pacata familia orleanense.

Assim é que, para fazer-se

um inquerito honesto e imparcial, sobre o hediondo crime, determinou o capitão Antonio de Lara Ribas, atualmente presidindo, no Imaruí, o inquerito sobre as carnes deterioradas do Sindicato da Banha do Tu-

barão, seguisse a Orléans um comissario da Delegacia da Segurança Pública do Estado. João Kuehne é o nome da autoridade policial que, em companhia do sr. João Matias, sargento da Fôrça Militar, procederá

as necessarias diligências, no sentido de ser descoberto o autor do execravel delicto, que deixou na orfandade uma linda criança e, sob uma atmosfera de indignação, a nobre e ordeira sociedade orleanense.

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

FUNDADO POR JOÃO DE OLIVEIRA

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
19 de Fevereiro de 1939

Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA
Gerente: J. Marcondes Cabral
Correspondente no Rio: Vanio de Oliveira

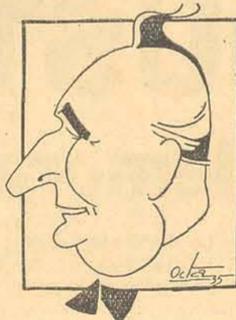
ANO VIII
Número 374

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

“Plinio Salgado não é mais dêste mundo”

Escrevendo sobre a libertação do sr. Plinio Salgado, observa o jornalista Assis Chateaubriand:

«Restituindo Plinio Salgado á liberdade, o governo de Getulio Vargas perfilhou a sua velha técnica de nada fazer para não defumar mártires. Pôde acontecer que o mártir surja no seu caminho e, insistente, procure o calvario. Ha vocações massiças para o sofrimento, como ha obstinados da dôr, que surgem diante da vida, muitas vezes côr-de-rosa, pedindo fêl e destilando vinagre. Getulio Vargas prefere que todos os brasileiros dansem, e não tenham motivos para combater o seu dôce consulado azul. Por isso, combate o martirio como o inimigo mortal da sua Republica.

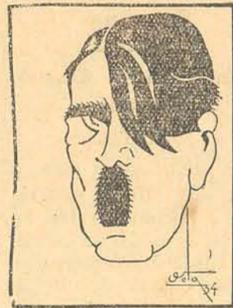


Sr. Getulio Vargas

«Quando Plinio Salgado foi detido, os jornais abundaram em adjetivos terrificantes á cerca do destino que seria dado ao «chefe nacional». Que iria o regime fazer dêsse correligionario

amado? Si Getulio Vargas se chamasse Adolfo Hitler, não hesitaria em nos dar uma edição americana do capitão Rohm e da noite de 30 de Junho. Getulio Vargas, entretanto, não possui a vertigem do sangue. Plinio Salgado vai ser, por isso, encadernado em marroquim virgiliano. Ficará no campo, como um «az» das intrigas da política de Jerusalem, sob o consulado de Poncio Pilatos. Deus me defenda de avançar profecias. Mas, que livros interessantes êle não nos trará do seu convívio com a Judéa e a terra roxa!

Segundo o «Diario da Noite», Plinio Salgado se



Sr. Adolfo Hitler

retira á paz bucolica de uma fazenda, onde irá concluir a sua vida de Nazareno. Na casa onde a argúcia policial deveria encontra-lo, o que a reportagem fixou, de definitivo, foi um par de remos, com os quais o chefe do «Sigma» operava em sêco, e os originaes de uma existencia de Jesus.

Plinio Salgado não é, portanto, mais dêste mundo. Alcançou-se ao céu, até o regaço do Filho do Homem. Aqui, na terra, que lhe resta, é um par de remos, para agir com os braços no sêco. Tendo remado nos oceanos rumorosos da Opinião, agora se limita a remadas largas entre as paredes do quarto de banho.

O sr. Luz Pinto entregou ao Comité de Cooperação de Lima a saudação do Instituto Brasileiro de Cultura

O sr. Edmundo da Luz Pinto, quando seguiu para Lima, fazendo parte da delegação brasileira á Conferência Pan-Americana, foi portador de uma mensagem do Instituto Brasileiro de Cultura aos intelectuais do Perú. O que foi a entrega dêsse documento de fraternidade intelectual, descreve *La Prensa*, de Lima, na seguinte noticia:

«O delegado brasileiro á VIII Conferência Internacional Americana, dr. Edmundo da Luz Pinto, fez entrega de uma formosa e expressiva mensagem ao Comité da Comissão Nacional Peruana de Cooperação Intelectual, que o Instituto Brasileiro de Cultura dirigiu aos intelectuais peruanos, como manifestação de simpatia e solidariedade.

O dr. Edmundo da Luz Pinto depositou essa valio-



SR. LUZ PINTO

mensagem do *Ateneu de Lima*, antiga instituição de prestigio continental e á Associação de Escritores, Artistas e Intelectuais do Perú, de cuja existencia manifestou o dr. Luz Pinto saber recentemente.

O dr. Clemente Palma, ao receber o pergaminho que contem a cordial mensagem, expressou ao dr. Luz Pinto a satisfação com que cumpriria o encargo, tanto mais quanto que media a circunstancia de ser o presidente do *Ateneu de Lima* e, igualmente, membro da Associação, pelo que podia assegurar ao sr. delegado brasileiro que as instituições corresponderiam ao nobre gesto de fraternidade significativa pela mensagem, dando á mesma pronta e cordial resposta».

“Sul do Estado”

Reapareceu á publicidade, em Laguna, inteligentemente dirigido pelo sr. José Freitas, secretário da prefeitura municipal, o semanario «Sul do Estado». Esse jornal, que é de propriedade da «Editora Sul-Catarinense Ltda.», possui, como seus principais acionistas e proprietarios os srs. Pompilio Pereira Bento, Paulo Calil e Humberto Zanela.

Quem dirigirá o “Ginasio Lagunense”?

Com a ida do dr. Antonio Dib Mussi para dirigir o hospital de Orléans, não se sabe, ainda, ao certo, quem orientará, nesta cidade, o «Ginasio Lagunense». Existem, é verdade, diversas sugestões á êste ou áquele nome. Falou-se que seria escolhido do corpo do-

cente, para orientar êsse estabelecimento de ensino, o ilustrado e comoetente professor sr. Germano Doner. Isto, porém, não está positivo. Algum tempo mais, e saberemos quem será o novo diretor do «Ginasio Lagunense».

Buffon e uma época interessante de sua vida

A carreira do Conde de Buffon apresenta um exemplo notavel do poder do trabalho acurado e a prova da sua própria máxima: «O gênio consiste na paciência». Apesar dos seus grandes sucessos em história natural, Buffon, ría sua mocidade, era considerado como tendo um talento mediocre. A sua inteligência foi tardia em desenvolver-se e em reproduzir o que tinha aprendi-

do. Era indolente por natureza; e, tendo nascido na abundancia, era de supôr que se abandonaria á sua propensão para o luxo e as comodidades. Pelo contrário, cêdo tomou a resolução de evitar os prazeres e de dedicar-se ao estudo e ao seu progresso individual. Considerando o tempo como tesouro limitado, e vendo que perdia muitas horas, ficando, de manhã, na cama, deter-

minou romper com êste costume contra o qual reagiu fortemente por algum tempo, sem conseguir poder levantar-se á hora que tinha fixado. Chamou então seu criado José em seu auxilio, e prometeu-lhe um escudo de recompensa cada vez que êle conseguisse fazê-lo levantar antes das seis horas. Nos primeiros dias, Buffon não quis levantar-se ao seu chamado, dizendo que esta-

va incomodado ou fingindo-se zangado por ser perturbado no seu sono; e o resultado foi que José nada ganhava sinão vitupérios por ter permitido a seu amo ficar na cama contra a sua ordem expressa. O criado, afinal, resolveu-se a ganhar o seu escudo, e, repetidas vezes, obrigou Buffon a levantar-se apesar das suas súplicas e mesmo ameaças de o despedir imediatamente. Em

certa manhã, Buffon mostrou-se mais teimoso do que usualmente, e José achou necessário recorrer ao meio extremo de entornar uma bacia de água gelada nos lençóis. O efeito foi instantaneo. Pelo emprêgo prolongado de tais meios, Buffon perdeu totalmente êsse hábito. Costumava dizer que era devedor a José de três ou quatro volumes da sua História Natural.

COMO OS ANTIGOS ENCARAVAM O PARRICÍDIO

Antes que as leis romanas fossem codificadas na Lei das Doze Táboas, o réu condenado pelo crime de parricídio era lançado ao rio com a cabeça coberta e o corpo metido num saco de coiro.

Após a promulgação desta Lei a punição foi agravada; determinou-se que, no sacco em que fôsse lançado ao rio, se metesse um cão, uma víbora, e um macaco para que êstes animais com sua fúria aumentassem o suplicio do condenado. No tempo de Adriano, uma lei mandava que os parricidas fossem queimados vivos ou expostos ás fêras. No Egito o parricida era atravessado com canas ponteagudas e depois atirado a um monte de espinhos ao qual se lan-

cava fogo. Em França, era condenado á penitência pública, á deceparem-lhe a mão, esquarterando-o e lançando-o em seguida a uma fogueira.

5.900 CONTOS para Sta. Catarina

O sr. Ministro da Viação, no Rio, enviou um aviso ao seu colega da pasta da Fazenda, solicitando a distribuição á Delegacia Fiscal dêste Estado do credito de 5.900 contos, para atender aos melhoramentos dos portos de Santa Catarina, ou sejam os de São Francisco, Itajaí, Florianopolis, Imbituba e Laguna.

O chanceler Osvaldo Aranha, falando á imprensa, em Nova York, declarou:



Sr. Osvaldo Aranha

“Assim se resume a nossa politica interna: ser brasileiro ou deixar o Brasil”.

CORREIO DO SUL

ASSINATURAS: POR ANO 125; POR SEMESTRE 75 ♦ TELEFONE, 86 ♦ CAIXA POSTAL, 34 ♦ PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Santa Catarina
19 de Fevereiro de 1939

Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA
Gerente: J. MARCONDES CABRAL

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA
ANO VIII — Número 374

Acôrdo comercial entre o Brasil e a Italia

ROMA, 18. (W. I. N.) — O adido comercial á embaixada do Brasil Luiz Sparano, conferenciou longamente com o titular da pasta do exterior, conde Galeazzo Cia-

no, sôbre o novo acôrdo comercial italo-brasileiro. Dentro de poucos dias, será conhecido o teor do referido acôrdo, inclusive a parte que diz respeito ás

concessões mútuas previstas nesse novo instrumento das relações entre os dois grandes países.

Comprem «Correio do Sul»

Liberdade de crítica

Elogiada pela imprensa a recente determinação presidencial

Sob o titulo «Liberdade de crítica», o «Correio da Noite», do Rio, escreve: «O chefe de Polícia, de acôrdo com as instruções do presidente da Republica, acaba de determinar á censura que permita livre crítica pessoal aos atos administrativos.

«O presidente da A. B. I., por isso, se dirigiu ao capitão Filinto Muler, exprimindo o regosijo dos jornalistas por esse ato «tão util á imprensa como á opinião pública e ao proprio governo.

«Não se pôde considerar de outra maneira uma providência que deverá restau-

rar a liberdade de crítica, postulado elementar do regime democratico.

«Deve-se dizer que, onde não ha crítica, não ha liberdade.

«E o govêrno, estabelecendo, de maneira imperativa, que seus atos são passíveis de comentarios, sem restrições, feitos no terreno pessoal e visando interesse público, dá prova inequivoca da sinceridade de suas convicções democraticas.

«Entramos, assim, numa era nova, que valerá, certamente, como mais uma sólida estaca na obra da ordem vigente».

JUIZADO DE TIJUCAS

FPOLIS, 8. — Achando-se vago o cargo de Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, de 3.ª entrancia, em virtude da exoneração, a pedido, do respectivo Juiz, foi pelo Tribunal de Apelação onarcado aos juizes de 3.ª e de 2.ª entrancia, o prazo de 15 dias para apresentarem requerimentos, os que pretenderem o referido cargo.

Por resolução do dia 13 foi nomeado o dr. Osmundo Vanderlei da Nobrega para exercer o cargo de Juiz de Direito da comarca de Tijucas, de 3.ª entrancia e pertencente á 1.ª circunscrição judiciaria.

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
— LAGUNA —

Inaugurada a Ponte Sôbre o Rio Tubarão

Em consequencia do luto oficial decretado, no Brasil, por morte do Papa Pio XI, realizou-se, não no dia marcado pelo programa, mas terça-feira finda, a festividade da inauguração da ponte sôbre o rio Tubarão.

Após concorrência administrativa, foi a construção confiada á Companhia Geral de Obras e Construções S. A., conhecida por «Geobra», com sede no Rio de Janeiro, pela importância total de 685:300\$000, tendo-se concluído os trabalhos a 28 do mês passado.

A ponte, em cimento armado, mede 140 metros de comprimento, divididos em 5 vãos centrais, 2 laterais e 2 extremos, em balanço.

A largura total é de 6 metros, sendo de 6 a faixa central destinada ao tráfego de veículos. Foi a carga movel calculada para um compressor de 16 toneladas e caminhões de 9 toneladas e a carga uniformemente distribuída de 450 quilos por metro quadrado.

A ponte foi locada sôbre o cruzamento das ruas cornel Colaço e Lauro Muler, para servir, diretamente, a zona central da cidade e aproveitar os terrenos da margem oposta do rio, aos quais, para o futuro, se estenderá á superficie urbana.

A cerimonia da inauguração, que foi filmada e presidida pelo interventor federal no Estado, assistiram a sua comitiva e grande número de pessoas não só do Tubarão, como, também, de

convidados dos principais municipios catarinenses.

Cerimonia da inauguração

Da margem esquerda do rio foi a ponte entregue ao tráfego público, com o rompimento da fita simbolica, feito pelo interventor do Estado. Na margem direita a caravana do oficialismo estadual foi saudada pelo juiz dr. Edgar de Lima Pedreira que, em nome do povo, fa-

A serviços do «Correio do Sul»

Viaja, pelo sul do Estado, a serviços deste jornal, o sr. Ozias Silva, que está devidamente autorizado para angariar trabalhos tipograficos e fazer cobrança do «Correio do Sul».

E' LOURA E' MORENA?

Ou trigueira ou ajambrada? A senhora encontrará sempre o modelo que **lhe fica muito bem**, a sugestão que procura para a sua toilette, em:

MODA E BORDADO

que só publica modelos de ultimas criações, mais de cem, quasi todos com as côres dos tecidos nitidamente impressos.

A' venda em toda a parte
PREÇO 4\$000

Crime horrivel em Paulo Lopes

Publicou «Diario da Tarde», da Capital do Estado, o seguinte:

«Com o titulo acima, recebemos, de Paulo Lopes, devidamente assinada, a seguinte carta:

No lugar Vargem do Negro, deste distrito, o individuo Manuel Rosa, vulgo Manuel Serafina, que parece estar possêsso, matou a seguinte carta:

lienação, de cujo mal já tem sofrido várias pessoas de sua familia

Logo que se manifestaram os primeiros sintomas em João, foi êle levado de automovel á casa de um espirita em Florianopolis, indo em sua companhia entre outros o tal Manuel Serafina.

De volta trouxeram remédios e Manuel Serafina, fanatisando a familia do doente, submeteu-o á um tratamento diabolico por meio de chibatadas com o

fim (dizia êle) de tirar do corpo de seu amigo João um espirito máu que o acompanhava. Diariamente suportava a pobre vítima repetidas sóvas de chicote, sem que a mãe e irmão e os demais parentes, fanatisados como estavam, a nada disso se opuzessem.

Como o rapaz piorasse cada vez mais, como era natural, resolveu o monstro, certa noite, empregar toda sua força brutal e satanica, e, derrubando o infeliz rapaz, apertou-lhe a garganta até deixa-lo sem vida.

As autoridades do distrito, que de nada sabiam, logo que tiveram conhecimento do fâto, prenderam o criminoso, que confessou com toda a naturalidade o seu crime, dizendo que não matou a João, pois que era muito seu amigo, fazendo aquilo para livra-lo daqueles sofrimentos.

Manuel Serafina, ao que parece, está completamente fóra de suas faculdades mentais».

LOVEL

A meia superlativamente fina e de inacreditavel resistência. Garante maior beleza, por ser isenta de listras e de sombras.

CASA ESMERALDA

RUA RAULINO HORN, 1
LAGUNA

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo nº. 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»

Representante para o sul do Estado:
LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna

PROMISSORIA
Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Conego Manfredo Leite

Ao que nos consta, o nosso illustre coestaduano, o consagrado orador sacro, conego Manfredo Leite, residente em São Paulo, onde ocupa posição de relêvo no clero paulista, virá fazer, no Tubarão, uma estação de repouso nas afamadas aguas termas da Guarda.

Leiam «Correio do Sul»

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!

